



## **Ata da 15ª reunião ordinária – Gestão Biênio - (2022-2024).**

### **do Conselho Estadual LGBT.**

Ao vigésimo sétimo dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, a partir das 10 horas, na sala de reunião do Apoio aos Conselhos, prédio da Secretaria de Justiça no Largo do Pateo do Colégio nº 148 - Térreo – Sé - São Paulo/SP, ocorreu a 15ª reunião ordinária com a pauta: 1. Informes, 2. Eleição da nova Presidência e secretariado do Conselho e 3. Aprovação do Plano de Trabalho.

**Estavam presentes servidores da Secretaria de Justiça e Cidadania:** Cláudia Katherine de Oliveira Martins e Marcelo Quilez.

**Estavam presentes conselheiras(os) representantes da sociedade civil:** pelo segmento de lésbicas: Alessandra Acedo (titular); pelo segmento de gays: Gustavo Don (titular) e Renan Lira da Silva (titular); pelo segmento de bissexuais: Anderson Pirotta (titular) e pelo segmento de homens trans: Luiz Fernando Prado Uchôa (titular).

**Estavam presentes conselheiras(os) representantes do poder público:** Rafael Calumby Rodrigues

**Estavam presentes as(os) convidadas(os):** Raquel de Paiva, Maria Aparecida de Souza, Ricardo André Cardoso, Ricardo Vieira de Oliveira Santos e Fernanda Karolina Galvão, Heloisa Gama Alves, Márcia Balades e Elvis Justino.

**Ausências justificadas por e-mail:** Fabiola Santos Lopes, Franco Reinaldo, Efren Colombani, Mônica Araújo, Timóteo Leandro e Edna Araújo. A Sra. Naiara Carneiro Teixeira (Sec. de Desenvolvimento Social) encaminhou e-mail justificando sua ausência e da sua suplente Ruth, porém seus nomes não estavam inscritos na lista de presença como representantes do poder público.

Iniciando a reunião às 10h18, devido até o presente momento não ter sido realizada a eleição da nova Presidência e Secretariado do Conselho a conselheira **Alessandra Acedo** manifestou interesse em presidir a reunião e o conselheiro **Gustavo Don** manifestou pela secretaria, iniciando assim a escrever a presente ata. Alessandra, como presidenta, deu início a reunião informando os presentes sobre a tolerância mínima para confirmação de presença que foi deliberado em reunião anterior e constatou não haver quorum e assim ficando adiada as pautas da reunião que dependem de deliberação. Foi solicitado pela presidenta a apresentação de todas as pessoas participantes da reunião que foi realizada em seguida a sua solicitação. Alessandra fez uma contextualização sobre a gestão passada do Conselho no qual foi membro e a estrutura que se tinha para o seu funcionamento, elogiando a atuação do ex-Presidente do Conselho, Sr. Cássio Rodrigo. Informou que ficou sabendo que o governo está solicitando currículos dos membros da sociedade civil e que não concordava com essa solicitação devido que os atuais membros foram eleitos para esse fim e já comprovaram suas atuações, sendo empossados no dia 28 de Junho de 2022, relata sobre a mudança de governo e que percebe que o atual governador não tem apoiado o Conselho e que essa demora em nomear os membros do poder público tem lhe causado grande desgaste físico e emocional, além de cobrar a nomeação dos membros do poder público também cobra a presença dos membros da

sociedade civil, destaca que o Conselho não está funcionando como deveria e que tanto o governo quanto a sociedade civil não se faz presente nas reuniões o que tem causado o adiamento da eleição da nova Presidência e Secretaria do Conselho e demais tarefas pertinentes, porém elogia a melhoria nos reembolsos de transporte e alimentação e que por isso não tem sentido tantas ausências. Alessandra passa a explicar sobre esta reunião ampliada que houve convites para entidades e lideranças para auxiliar os trabalhos do Conselho, porém os convites para a reunião foram enviados dois dias antes e entende que todos esses ocorridos podem ser uma manobra para enfraquecer o Conselho, já que toda reunião não tem tido o quorum para suas deliberações, e que as últimas reuniões têm tido as mesmas pautas e se incomoda devido estarmos utilizando de recursos públicos para as reuniões que não acontecem como deveriam. Alessandra ainda diz que ocorrerá em Brasília um encontro nacional de conselhos e que faria questão de ir para denunciar o que vem ocorrendo em São Paulo, porém não irá conseguir ir, também destaca sobre o Plano de Trabalho que não tem tido o apoio de membros do governo para a sua elaboração, e que estamos desperdiçando tempo para a sua construção sendo que o conselho de certa forma “não existe”. O conselheiro **Renan** pede a palavra para falar sobre o tema, diz que também está cansado, que toda reunião é a mesma situação de não haver a nomeação dos membros do governo e por essa razão estamos perdendo pessoas do Conselho que se sentem desestimuladas. Fala ainda sobre o acompanhamento da CPI sobre transição de gênero pelo Conselho e o início da elaboração do Plano de Trabalho apresentado por Rafael Calumby. A servidora **Cláudia**, de apoio aos Conselhos, pediu a palavra e explicou sobre o início do seu acompanhamento do Conselho, fala sobre o atraso para apresentar o Plano de Trabalho e de que não há mobilização para que ele seja construído e que isso dificultou. Destaca também que não houve acompanhamento das faltas dos conselheiros, que há uma situação crítica dos membros do governo. Explica que a Secretaria da Justiça está solicitando o currículo de todos os membros, tanto dos indicados do poder público quanto dos eleitos da sociedade civil, que foi utilizado como fundamento um Decreto antigo que impõe essa solicitação e que por essa razão na publicação dos novos membros está sendo atrasada. Justifica que devido a alta demanda de trabalhos não foi possível encaminhar os convites para esta reunião com tempo maior de antecedência e que somente ela foi designada para acompanhar vários Conselhos. Salaria que caso a sociedade civil se recuse em enviar os currículos a publicação de novos membros ficará paralisada, não pela sua vontade mas pela exigência da Secretaria, e que irá mandar o Decreto para todos do Conselho. Fala ainda que está esperançosa com este Conselho, para a eleição da nova presidência e secretariado, a conclusão do plano de trabalho e demais encaminhamentos e se coloca a disposição para o que depender dela o Conselho pode contar com seu apoio. Alessandra questiona sobre a exigência dos currículos sendo que a nomeação dos membros da sociedade civil já ter sido publicada. Claudia responde que essa solicitação está sendo feita a todos os Conselhos Estaduais, como por exemplo o Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas – CONED que mesmo atendendo a solicitação demorou seis meses para a publicação. O conselheiro **Anderson Pirola** pede a palavra, reforça as falas anteriores dos conselheiros da sociedade civil, e diz que quando a gente se compromete para representar a população e que quando alguém procura uma legislação para pedir currículos dos conselheiros entende que se trata de uma decisão política e que nós conselheiros devemos denunciar na ALESP, e que o governo estadual não pode deixar de olhar para a população LGBT, que quando o governo



deixa de nomear seus membros para a composição do Conselho não tem sentido as reuniões, fala que essa situação é vergonhosa para o estado de São Paulo e que ele tem conversado com organizações e sindicatos sobre o que vem ocorrendo. E que quando nós estivermos no Encontro Nacional de Conselhos e abordarmos essa situação será uma vergonha a nível nacional. Pirota também aponta sobre as ausências da sociedade civil, que quando ocorrem reuniões online há muitas falas, porém faltam nas presenciais. Lembra sobre os limites de faltas dos conselheiros e lamenta que agora a pauta seja o envio de currículos dos conselheiros, e sugere ao governo que caso queiram realizem a pesquisa pois os membros já foram eleitos. Fala ainda sobre sua participação em palestra na penitenciária e cobrou que fosse divulgado pelo governo devido ter sido uma representação do Conselho Estadual, e que através dessa participação surgiram outros convites. Ainda diz que existem demandas sobre violências lgbtfóbicas que ocorrem como por exemplo em transportes públicos e escolas e que o Conselho não tem acompanhado e realizado ações por não ter quórum. Reforça que não é um problema operacional, mas político, se referindo ao pedido de currículos e a demora em publicar a nomeação dos membros do governo. Anderson diz que o governo não tem atendido demandas para políticas públicas para a população lgbt devido o conservadorismo e sugere a realização de audiência na ALESP ou falarmos com a imprensa. **Cláudia** volta a lembrar que a exigência do currículo tem como base um decreto. **Renan** responde que durante o processo eleitoral nas inscrições foi apresentado o currículo. **Cláudia** explica que estes dados não foram encontrados e que até o momento somente uma pessoa indicada pelo governo mandou currículo. Acredita que se todos encaminharem o que está sendo solicitado não haverá argumentos para não prosseguir com a publicação dos novos membros. O conselheiro **Luiz Uchoa** pede a palavra, também disse sentir-se desanimado com o Conselho devido a esses problemas de quorum, e que tem consciência de que falta entregar atas de reuniões passadas do qual esteve como secretário, porém devido sua saúde mental não tem conseguido cumprir. Informa que deixou de ir trabalhar para estar presente nesta reunião. Entende que o governo está desestimulando a participação dos conselheiros ao solicitar currículos e não realizar a nomeação dos membros e não oferecer apoio ao Conselho, e que ao ser eleito a sua atuação já foi comprovada. Disse compreender as ausências da sociedade civil devido ao desânimo geral em relação ao Conselho por não ter as nomeações, entende que fracassamos na nossa missão enquanto conselheiros e diante dessas dificuldades temos o risco de não conseguir realizar a Conferência LGBT. **Alessandra** em relação à Conferência LGBT diz que o governo estadual não poderá impedir a realização e crítica que os outros Conselhos também estão sendo requeridos os currículos dos membros. Manifesta sentimento de vergonha devido termos convidados na reunião para pauta específica de apoio ao conselho e não conseguirmos realizar nossos trabalhos. Luiz propõe uma nota pública por não concordar com reavaliação dos membros pelo governo, e de que não temos intenções de ser contratados pelo governo e que não deveríamos apresentar os currículos devido a eleição que já ocorreu, que cada conselheiro representa todo o estado e que não tem trazido demandas ao conselho devido a situação. Acredita que o governo quer coibir a atuação dos conselheiros, porém destaca que sabemos como denunciar. Rafael Calumby pediu a palavra, disse que nos comites intersecretarial também está sendo solicitado currículo aos membros, e que a resposta sobre essa solicitação é de que o governo saberá qual conselheiro indicar para quando imprensa solicitar contatos e direcionar para as reportagens e que deveríamos aproveitar essa reunião para ouvir os convidados em relação a

mudanças na composição do conselho. Alessandra explica que foram convidados para iniciarmos a comissão eleitoral da próxima composição do Conselho e que mudanças na estrutura do Conselho devem ser deliberadas em conferência. Opina que é a favor da mudança de representação no conselho para organizações em vez de pessoas. O conselheiro **Renan** volta a dizer que quando preencheu a inscrição para o Conselho entregou currículo sobre sua atuação, porém não sabia que essas informações foram perdidas e defende a necessidade de uma reunião com todos os conselhos que estão sendo alvos dessa imposição do governo, um movimento importante para saber como está a participação social. Entende como ofensivo a solicitação do currículo, porém concorda em encaminhar. A convidada **Heloisa Alves** solicitou a fala, abordou sobre a história da implantação do Conselho no estado, que devido a composição da ALESP o caminho foi o Decreto para a criação do Conselho. Fala que a eleição direta foi uma demanda atendida da Conferência e que não tem sentido a exigência de pedir currículo dos conselheiros sendo que já foi apresentado na inscrição. Entende ser grave não ter sido realizada a eleição da nova presidência e secretariado do conselho devido à falta de nomeação de membros do governo. Sugere questionar a Procuradoria do Estado e provocar o Ministério Público. **Cláudia** defende o envio dos currículos para que não se tenha mais justificativas para o atraso da publicação. **Rafael Calumby** defendeu que ainda não era o momento para ir ao Ministério Público, mas tentar primeiro a consultoria jurídica para se manifestar. **Gustavo Don** defendeu que seja levado ao Ministério Público devido esse atraso para a eleição existir desde junho. **Heloisa** opina ser importante a manifestação da procuradoria e que não tem cabimento a solicitação de currículos. **Rafael** se comprometeu a ir atrás dos currículos dos membros do governo. **Alessandra** questiona como solicitar a manifestação da procuradoria. **Heloisa** passou a orientação de como proceder. **Maria** pediu a palavra, e fala sobre a sua indicação para compor o conselho pelo poder público, segundo ela não soube como foi feito a indicação e nem quem a indicou para estar no conselho, e sente não saber o que fazer em relação ao problema apresentado. **Alessandra** elogiou o trabalho da servidora Cláudia em relação ao Conselho. **Renan** critica a falta de mais servidores para apoiar os conselhos, e que ter somente duas pessoas acumulam trabalhos e resulta em problemas de funcionamento do conselho. **Alessandra** questiona aos participantes quais encaminhamentos podemos realizar de forma individual devido a falta de quorum. **Rafael Calumby** se comprometeu em redigir a solicitação a Procuradoria e o **Renan** aceitou acompanhar. **Gustavo** se propôs em redigir a representação ao Ministério Público.

Em seguida, passamos para a pauta de informes. **Alessandra** informa sobre sua participação no XI Seminário Nacional de Mulheres Lésbicas e Bissexuais, que tem como tema 27 Anos de Resistência Contra o Racismo e a LGTFOBIA: É Tempo de Esperançar e Reafirmar Os Direitos das Mulheres. De 27 a 29 deste mês de outubro na cidade do Recife. **Luiz Uchoa** informa sobre a primeira edição do Halloween na casa de acolhimento de homens trans “João Nery”. O Centro de Acolhida João W. Nery, voltado a acolher homens trans e transmasculines no município de São Paulo, realizará no dia 28, a 1ª edição Halloween com o tema Doces ou Travessuras. Esta atividade tem o objetivo de promover a ampliação da interação social de conviventes do espaço, como também apresentar a proposta do Centro de Acolhida aos presentes. Luiz também informou que recebeu convite para representar o Conselho em um workshop no Rio Grande do Norte no dia 17 a 20 de Dezembro e solicitará passagens ao Conselho. **Alessandra** explica que não precisa de deliberação do Conselho por ser uma função



do conselheiro para representação. **Renan** também informa que recebeu convite para estar em Rio Claro no dia 06, representando o Conselho para tratar sobre tema do ambulatório de saúde para população trans e solicitará carro para seu deslocamento. Elvis pediu a palavra, fez sua apresentação e que participou da última Conferência LGBT do Estado, e informa que a Parada LGBT de Itaim Paulista irá ocorrer no domingo do dia 05 de Novembro e destaca ser importante a presença dos conselheiros e que com isso provocam mudanças positivas nos territórios. Anderson Pirota agradece o apoio da Coordenação de Políticas para a Diversidade Sexual no lançamento de seu livro, evento que ocorreu no dia 07 de Outubro. O livro “A Sedução da Retórica e a Política Contemporânea: Entre retórica e parresia.” escrito pelo conselheiro, faz uma análise minuciosa de discursos de todos os presidentes brasileiros desde a redemocratização. Mais especificamente, dos discursos de posse de todos os chefes de Estado que passaram pelo Palácio do Planalto desde o fim da ditadura civil-militar (1964-1985). **Anderson** também informa sobre a realização do 14º Congresso Nacional da CUT que reuniu mais de 2500 delegados da CUT e 163 representações internacionais. Informa a criação das secretarias de logística, idoso e destaca a criação da Secretaria LGBT da CUT com a presidência do ativista e professor Walmir Siqueira. Destaca que a cidadania só está completa se a carteira de trabalho estiver assinada e que se tenha direitos lgbt nas convenções de trabalho e que caso não tenha os patrões não seguem esses direitos.

Encerrada a pauta dos informes e devido o horário para o almoço, a Presidenta Alessandra questionou aos participantes da reunião se iremos encerrar a reunião neste momento ou voltaremos após o almoço.

Neste momento outros assuntos começaram a ser debatidos, como preparação para a conferência, mudanças na sigla e do decreto do conselho, a importância dos convidados para ajudarem nesses processos. Foi discutido também o caso da escola de Sapopemba, que supostamente envolve situação de homofobia. Marcia Balades, convidada, pediu que o conselho acompanhe esse caso. Luiz abordou sobre dificuldades em atuar junto as escolas, que tem casos de alunas trans que não sabem ler e escrever e questionou o que a SEDUC pode ajudar. **Rafael** responde que existe um problema administrativo do Transcidadania e orienta quais procedimentos adotar nesse caso. Luiz aborda sobre a estrutura das escolas municipais e do EJA. Alessandra fala sobre o caso de sapopemba, que recebeu fotos e vídeos que indicam não se tratar que o rapaz que cometeu os crimes fosse lgbt. **Claúdia** informa que no boletim de ocorrência registrado pela mãe não consta homofobia que precisa de maiores investigações. **Elvis** informa que o autor do crime é gay e conhecido pelo público. **Raquel** fala que teve acesso a depoimentos que o autor era alvo de preconceitos. **Fernanda, representante da SEDUC** explicou que os casos que recebem alguns são atendidos por eles e outros pelo programa CONVIVA e que haverá mudanças na estrutura. Informa sobre números de alunos com nome social e que percebe que houve melhora na aceitação pelas escolas. Em relação ao transcidadania informa que houveram reuniões. **Heloisa** questiona sobre o funcionamento do Conselho de Educação em relação a esse tema. A Fernanda responde que na Educação temos ainda muito conservadorismo, o que, na maioria das vezes, dificulta trabalhar com o tema. **Alessandra** fala da sua experiência com a ONG CASVI de Piracicaba que tinha um projeto de capacitação de profissionais da educação. **Renan** destaca que na reunião passada havíamos solicitado que cada secretaria fizesse sua apresentação e prestação de contas nas reuniões do



conselho, e achou positivo isso ocorrer nesta reunião por parte da SEDUC. Alessandra lembra que as próximas reuniões serão presenciais e que a de Dezembro será dia 15 devido as festividades de fim de ano e defende a abertura do conselho para toda a sociedade civil. **Heloisa** coloca a disposição a Comissão da Diversidade da OAB SP para apoiar o Conselho no que for preciso. Em relação ao Encontro Nacional dos Conselho LGBT em Brasília, a Presidenta **Alessandra** questionou quem da sociedade civil teria interesse em representar o conselho. **Anderson Pirota e Gustavo Don** manifestaram interesse, por ser somente uma vaga para a sociedade civil ficou o **Anderson Pirota** para representar o Conselho no Encontro. Os participantes decidiram não retornar após o horário do almoço devido a falta de quorum. Não havendo mais assuntos para tratar no momento, a Presidenta encerrou a reunião às 12h45, agradecendo a presença de todos e todas.